

Banco Volkswagen S.A.

**Demonstrações financeiras
do conglomerado prudencial
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota

2(i)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

(a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 24 de março de 2016.

São Paulo, 24 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	13.228.434	14.295.930
Disponibilidades	15.099	22.153
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.790.078	1.464.726
Aplicações no mercado aberto	1.630.320	1.464.726
Aplicações em depósitos interfinanceiros	159.758	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	798.695	302.131
Carteira própria (Nota 4)	220.280	93.412
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	578.415	208.719
Operações de crédito (Nota 6)	9.644.802	11.311.530
Operações de crédito - setor privado	10.029.119	11.658.146
Provisão para operações de crédito - setor privado	(384.317)	(346.616)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(2.901)	(3.941)
Arrendamentos a receber - setor privado	63.463	99.637
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(62.858)	(98.516)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(3.506)	(5.062)
Outros créditos	890.010	1.063.692
Créditos tributários (Nota 17 (a))	555.889	554.984
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	61.300	233.225
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(309)	(1.187)
Diversos (Nota 7)	273.130	276.670
Outros valores e bens	92.651	135.639
Despesas antecipadas (Nota 8)	37.755	89.811
Outros valores e bens	54.896	45.828
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.527.231	11.294.970
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	19.279	29.407
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	19.279	29.407
Operações de crédito (Nota 6)	8.493.574	10.377.579
Operações de crédito - setor privado	9.064.003	10.880.269
Provisão para operações de crédito - setor privado	(570.429)	(502.690)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(1.499)	(3.377)
Arrendamentos a receber - setor privado	38.042	63.093
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(37.203)	(62.813)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.338)	(3.657)
Outros créditos	998.573	832.684
Créditos tributários (Nota 17 (a))	412.315	297.396
Diversos (Nota 7)	586.258	535.288
Outros valores e bens	17.304	58.677
Despesas antecipadas (Nota 8)	17.304	58.677
PERMANENTE	221.459	373.422
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	7	46
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (ii))	178.593	329.301
Bens arrendados	301.543	489.578
Depreciações acumuladas	(122.950)	(160.277)
Intangível	42.859	44.075
Ativos intangíveis - líquido de amortização	42.859	44.075
TOTAL DO ATIVO	22.977.124	25.964.322

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2015	2014
CIRCULANTE	11.343.215	11.063.165
Depósitos (Nota 9)	1.401.378	2.861.790
Depósitos interfinanceiros	94.886	278.336
Depósitos a prazo	1.306.492	2.583.454
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	1.962.384	988.601
Recursos de letras financeiras	1.962.384	988.601
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	3.347.601	2.420.377
Empréstimos no país	199.217	-
Empréstimos no exterior	3.148.384	2.420.377
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	3.060.995	3.465.279
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	1.071	-
Outras obrigações	1.569.786	1.327.118
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	4.354	4.351
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	79.468	199.659
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	47.812	117.313
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	-	780
Dívidas subordinadas (Nota 14)	377.334	297.894
Diversas (Nota 15)	1.060.818	707.121
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.816.644	12.091.203
Depósitos (Nota 9)	295.774	718.245
Depósitos a prazo	295.774	718.245
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10)	835.657	1.728.072
Recursos de letras financeiras	835.657	1.728.072
Obrigações por empréstimos (Nota 11)	274.890	763.753
Empréstimos no país	78.596	-
Empréstimos no exterior	196.294	763.753
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	4.490.058	6.024.115
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	11.763	21.332
Outras obrigações	2.908.502	2.835.686
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	576.076	572.417
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	14.476	29.237
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	275.110	177.445
Dívidas subordinadas (Nota 14)	699.699	907.587
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14)	912.948	890.919
Diversas (Nota 15)	430.193	258.081
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	215.195	188.584
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	2.602.070	2.621.370
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.294.187	1.313.487
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.977.124	25.964.322

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios
	2015	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.334.258	4.442.767	3.669.654
Operações de crédito	1.466.956	2.954.604	2.896.854
Operações de arrendamento mercantil	79.226	228.045	559.046
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	101.546	211.167	161.208
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	677.465	1.028.036	24.163
Operações de venda de ativos financeiros	9.065	20.915	28.383
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.772.766)	(3.243.699)	(2.378.975)
Operações de captação no mercado	(428.315)	(871.065)	(903.099)
Operações de empréstimos e repasses	(1.016.441)	(1.684.675)	(537.252)
Operações de arrendamento mercantil	(50.990)	(178.478)	(508.783)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f))	(277.020)	(509.481)	(429.841)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	561.492	1.199.068	1.290.679
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(335.576)	(712.125)	(697.035)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	113.493	228.476	208.995
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	41.332	84.680	101.654
Despesas de pessoal	(1.985)	(4.131)	(4.480)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(230.460)	(419.159)	(405.153)
Despesas tributárias	(57.872)	(111.442)	(59.279)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	280.277	363.169	380.106
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(480.361)	(853.718)	(918.878)
RESULTADO OPERACIONAL	225.916	486.943	593.644
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(20.109)	(30.981)	(22.767)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	205.807	455.962	570.877
Imposto de renda (Nota 17)	(17.173)	(73.994)	(97.396)
Contribuição social (Nota 17)	80.068	48.732	(62.805)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	268.702	430.700	410.676
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre / exercícios - R\$	0,86	1,38	1,31

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Em 31 de dezembro de 2013	1.307.883	18.515	75.407	808.889	-	2.210.694
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	410.676	410.676
Destinações:						
Reserva legal	-	-	20.534	-	(20.534)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	390.142	(390.142)	-
Em 31 de dezembro de 2014	1.307.883	18.515	95.941	1.199.031	-	2.621.370
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	430.700	430.700
Destinações:						
Reserva legal	-	-	21.535	-	(21.535)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	245.332	(245.332)	-
Dividendos pagos (R\$ 0,91 por ação)	-	-	-	(286.167)	-	(286.167)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,52 por ação)	-	-	-	-	(163.833)	(163.833)
Em 31 de dezembro de 2015	1.307.883	18.515	117.476	1.158.196	-	2.602.070
Em 30 de junho de 2015	1.307.883	18.515	104.041	1.199.031	153.898	2.783.368
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	268.702	268.702
Destinações:						
Reserva legal	-	-	13.435	-	(13.435)	-
Reserva especial de lucros	-	-	-	245.332	(245.332)	-
Dividendos pagos (R\$ 0,91 por ação)	-	-	-	(286.167)	-	(286.167)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,52 por ação)	-	-	-	-	(163.833)	(163.833)
Em 31 de dezembro de 2015	1.307.883	18.515	117.476	1.158.196	-	2.602.070

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	<u>2º semestre</u>		<u>Exercícios</u>
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do semestre / exercícios	268.702	430.700	410.676
Ajustes ao lucro líquido:			
Amortizações e depreciações	4.316	9.051	12.853
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	2.449	2.449	-
Provisão para devedores duvidosos	277.020	509.481	429.841
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	100.577	204.220	199.606
Resultado de obrigações por empréstimos	881.863	1.423.965	296.440
Provisão para outros valores e bens	3.326	7.457	9.231
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(2.275)	(4.504)	(3.637)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes	(34.281)	25.823	74.442
Tributos diferidos	(107.754)	(136.209)	81.416
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	<u>1.393.943</u>	<u>2.472.433</u>	<u>1.510.868</u>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(365.046)	(485.914)	(106.879)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	1.137.324	3.103.903	9.636
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	132.908	298.096	657.147
Imposto de renda e contribuição social pagos	(58.893)	(96.699)	(333.056)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	<u>846.293</u>	<u>2.819.386</u>	<u>226.848</u>
Aumento (redução) em depósitos	(694.670)	(1.882.884)	(3.578.944)
Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	178.104	81.368	1.167.076
Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME	(946.409)	(1.938.341)	684.855
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(61.795)	(8.498)	7.429
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(776.650)	(985.603)	1.193.494
Aumento (redução) em outras obrigações	879.823	505.232	(1.512.113)
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	35.983	26.611	(21.958)
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	<u>(1.385.614)</u>	<u>(4.202.115)</u>	<u>(2.060.161)</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>854.622</u>	<u>1.089.704</u>	<u>(322.445)</u>
Aquisição de ativo intangível	(4.837)	(10.245)	(26.236)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(4.837)</u>	<u>(10.245)</u>	<u>(26.236)</u>
Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	(310.639)	57.492
Dividendos pagos	(286.167)	(286.167)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(163.833)	(163.833)	-
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(450.000)</u>	<u>(760.639)</u>	<u>57.492</u>
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>399.785</u>	<u>318.820</u>	<u>(291.189)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.411.023	1.491.988	1.783.177
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	1.810.808	1.810.808	1.491.988
(=)AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>399.785</u>	<u>318.820</u>	<u>(291.189)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) estão autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 24 de março de 2016.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Consolidação

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2015	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do 2º semestre	Lucro líquido do exercício
Banco	23.098.690	20.496.620	2.602.070	23.098.690	268.702	430.700
CNVW	383.794	116.073	267.721	383.794	47.147	82.144
FIDC	1.405.033	1.564	1.403.469	1.405.033	25.883	63.893
Eliminações	(1.910.393)	(239.203)	(1.671.190)	(1.910.393)	(73.030)	(146.037)
Consolidado	22.977.124	20.375.054	2.602.070	22.977.124	268.702	430.700

Em 31 de dezembro de 2014	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido do 2º semestre	Lucro líquido do exercício
Banco	26.051.454	23.430.084	2.621.370	26.051.454	276.212	410.676
CNVW	310.958	125.381	185.577	310.958	5.920	8.317
FIDC	787.110	4.874	782.235	787.109	53.791	127.557
Eliminações	(1.185.200)	(217.387)	(967.812)	(1.185.199)	(59.711)	(135.874)
Consolidado	25.964.322	23.342.952	2.621.370	25.964.322	276.212	410.676

(c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades - depósitos bancários	15.099	22.153
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)		
Aplicações no mercado aberto	1.630.320	1.464.726
Aplicações em depósitos interfinanceiros	159.758	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	5.631	5.109
	<u>1.810.808</u>	<u>1.491.988</u>

(e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

(f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas originadas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

(g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(i) Operações de arrendamento mercantil

I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 5.095 (2014 - R\$ 5.903) foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 104.518 (2014 - R\$ 315.481) e no segundo semestre de 2015 é de R\$ 19.028 e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 62.337 (2014 - R\$ 166.855) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

Em 2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sem acarretar efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

(l) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram registradas como outras "outras despesas operacionais", perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros no montante de R\$ 2.449 (2014 - nil).

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações no mercado aberto		Aplicações em depósitos interfinanceiros
	2015	2014	2015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	153.747	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	906.453	1.064.610	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	570.120	400.116	-
Pós-fixado DI	-	-	159.758
	<u>1.630.320</u>	<u>1.464.726</u>	<u>159.758</u>

Todas as operações acima possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

As aplicações no mercado aberto referem-se, a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 214.649 (2014 – R\$ 88.303), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

O Grupo também possui operações classificadas como disponíveis para venda, representadas por aplicações em certificados de depósito bancário no valor de R\$ 5.631, (2014 – 5.109) (Nota 2 (d)), com rendimento indexado pelo DI e vencimento até 90 dias. O valor de mercado e o custo amortizado para estas operações, na data base, são semelhantes.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2º semestre		2015		
	Receita (Despesa)	Valor nocial	Ativo	(Passivo)	Exercícios Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	(5.049)	1.254.438	697	(484)	(9.976)
Swap - DI x Pré	5.770	1.254.438	540	(587)	9.925
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	676.744	2.837.625	596.457	(11.763)	1.028.087
	<u>677.465</u>		<u>597.694</u>	<u>(12.834)</u>	<u>1.028.036</u>
Circulante			578.415	(1.071)	
Realizável/exigível a longo prazo			<u>19.279</u>	<u>(11.763)</u>	

Tipo	2014	
	Valor nocial	Exercícios Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	663.312	(7.333)
Swap - DI x Pré	663.312	6.244
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	2.819.550	25.252
	<u>238.126</u>	<u>(21.332)</u>
Circulante	208.719	-
Realizável/exigível a longo prazo	<u>29.407</u>	<u>(21.332)</u>

Hedge

A estratégia de *hedge* do Grupo é se proteger da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

hedge mantidas pelo Grupo em 31 de dezembro são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Hedge de risco de mercado

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, o Grupo possui contratos de swap a vencer até 2017 com valor nocional no montante de R\$ 2.837.625 (2014 - R\$ 2.819.550). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 1.028.087 (2014 – positivo em R\$ 25.252). Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações de crédito	19.093.122	22.538.415
Operações de arrendamento mercantil	117.749	184.152
Outros créditos - títulos e créditos a receber	61.300	233.225
	<u>19.272.171</u>	<u>22.955.792</u>

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	1.444	1.401
Bens arrendados	296.448	483.675
Depreciação acumulada de bens arrendados	(185.287)	(327.132)
Superveniência de depreciação	62.337	166.855
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	5.095	5.903
Credores por antecipação de valor residual	(62.288)	(146.550)
Valor presente da carteira	<u>117.749</u>	<u>184.152</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2020 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 99.030 (2014 - R\$ 202.404), sendo que desse total R\$ 62.288 (2014 - R\$ 146.550) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2015					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas		
AA	-	-	488.481	488.481	77
A	-	-	13.023.574	13.023.574	67.251
B	470.555	33.897	1.782.708	2.287.160	22.875
C	316.763	26.485	1.424.452	1.767.700	53.094
D	214.779	23.079	307.522	545.380	54.566
E	165.115	30.299	235.576	430.990	129.329
F	89.943	26.362	25.199	141.504	73.911
G	64.083	16.757	11.114	91.954	64.368
H	260.043	130.073	105.312	495.428	495.428
	<u>1.581.281</u>	<u>286.952</u>	<u>17.403.938</u>	<u>19.272.171</u>	<u>960.899</u>

2014					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal	Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas		
AA	-	-	452.390	452.390	76
A	-	-	16.422.747	16.422.747	85.444
B	403.823	27.802	2.557.330	2.988.955	29.890
C	287.261	20.092	1.283.466	1.590.819	47.725
D	130.668	15.948	409.437	556.053	55.690
E	93.913	17.808	225.979	337.700	101.444
F	66.661	11.968	14.018	92.647	46.323
G	52.240	12.505	8.126	72.871	51.010
H	249.175	101.002	91.433	441.610	441.610
	<u>1.283.741</u>	<u>207.125</u>	<u>21.464.926</u>	<u>22.955.792</u>	<u>859.212</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vincendas	2015		
	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	432.013	5.944.468	6.376.481
De 181 a 360 dias	336.535	3.334.141	3.670.676
Acima de 361 dias	812.733	8.078.954	8.891.687
	1.581.281	17.357.563	18.938.844
vencidos			
De 01 a 14 dias	10.697	46.375	57.072
De 15 a 60 dias	121.391	-	121.391
De 61 a 180 dias	103.884	-	103.884
De 181 a 360 dias	50.980	-	50.980
	286.952	46.375	333.327
	1.868.233	17.403.938	19.272.171

vincendas	2014		
	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	358.633	7.405.881	7.764.514
De 181 a 360 dias	285.609	3.893.426	4.179.035
Acima de 361 dias	639.499	10.123.015	10.762.514
	1.283.741	21.422.322	22.706.063
vencidos			
De 01 a 14 dias	9.452	42.604	52.056
De 15 a 60 dias	90.135	-	90.135
De 61 a 180 dias	70.605	-	70.605
De 181 a 360 dias	36.933	-	36.933
	207.125	42.604	249.729
	1.490.866	21.464.926	22.955.792

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoas físicas	7.579.727	8.578.138
Outros serviços	6.297.565	7.538.227
Comércio	4.430.864	5.621.586
Indústria	910.981	1.158.791
Rural	37.287	49.068
Habitação	12.777	9.049
Intermediário financeiro	2.970	933
	<u>19.272.171</u>	<u>22.955.792</u>

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	873.684	859.212	915.391
Constituição de provisão	277.020	509.481	429.841
Baixas por utilização	(189.805)	(407.794)	(486.020)
Saldo final	<u>960.899</u>	<u>960.899</u>	<u>859.212</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 276.725 (2014 - R\$ 208.782). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 91.089 (2014 - R\$ 55.762) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 157.383 (2014 - R\$ 122.110).

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	482.874	427.596
Impostos e contribuições a compensar	212.838	193.031
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	163.432	191.087
Opções por incentivos fiscais	244	244
Total	<u>859.388</u>	<u>811.958</u>
Circulante	<u>273.130</u>	<u>276.670</u>
Realizável a longo prazo	<u>586.258</u>	<u>535.288</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos que foram emitidos até 31 de dezembro de 2014. As despesas apropriadas no exercício findo em 31 de dezembro são de R\$ 94.222 (2014 - R\$ 163.400) (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 55.059 (2014 - R\$ 148.488).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 107,0% do CDI (2014 - 98,0% a 106,9% do CDI).

Em 31 de dezembro, é composta como segue:

	2015		2014	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Até 90 dias	60.812	992.486	278.336	1.422.252
De 91 a 365 dias	34.074	314.006	-	1.161.202
De 1 a 3 anos	-	187.812	-	655.824
Acima de 3 anos	-	107.962	-	62.421
Total	94.886	1.602.266	278.336	3.301.699
Circulante	94.886	1.306.492	278.336	2.583.454
Exigível a longo prazo	-	295.774	-	718.245

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 2.798.041, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 99,0% a 106,5% do CDI, com vencimento até 2017 (2014 – R\$ 2.716.673 - 100,0% a 106,8% do CDI, com vencimento até 2016).

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de EUR 75.000 (2014 - EUR 265.000) e USD 810.000 (2014 - USD 880.201), os quais equivalem, em 31 de dezembro, a R\$ 319.860 (2014 - R\$ 856.719) e R\$ 3.162.888 (2014 - R\$ 2.337.991), respectivamente. O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 31 de dezembro é de R\$ 3.622.491, (2014 - R\$ 3.184.130) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,5% a 3,4% ao ano (2014 – 1,1% a 2,4% ao ano). As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 18).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

Em 31 de dezembro, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	Obrigações por empréstimos		
	2015		2014
	No exterior	No país	No exterior
Até 90 dias	2.478.999	587	538.402
De 91 a 365 dias	669.385	198.630	1.881.975
De 1 a 3 anos	196.294	78.596	763.753
Total	3.344.678	277.813	3.184.130
Circulante	3.148.384	199.217	2.420.377
Exigível a longo prazo	196.294	78.596	763.753

12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2015	2014
Até 90 dias	839.652	902.340
De 91 a 365 dias	2.221.343	2.562.939
De 1 a 3 anos	3.593.428	4.536.868
Acima de 3 anos	896.630	1.487.247
Total	7.551.053	9.489.394
Circulante	3.060.995	3.465.279
Exigível a longo prazo	4.490.058	6.024.115

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 31 de dezembro, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2015	2014	2015	2014
Obrigações tributárias correntes (i)	101.211	87.271	-	-
Obrigações tributárias (Nota 13 (c))	493.879	603.966	413.225	365.733
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 17 (c))	60.454	80.839	-	-
Total	655.544	772.076	413.225	365.733
Circulante	79.468	199.659	-	-
Exigível / realizável a longo prazo	576.076	572.417	413.225	365.733

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

	Provisão para passivos contingentes		Depósitos e bloqueios judiciais	
	2015	2014	2015	2014
Reclamações trabalhistas	13.067	15.520	11.534	12.651
Reclamações cíveis	261.986	161.925	58.115	49.212
Outras provisões	57	780	-	-
Total	275.110	178.225	69.649	61.863
Circulante	-	780	-	1.863
Exigível / realizável a longo prazo	275.110	177.445	69.649	60.000

(b) Em 31 de dezembro, a movimentação da provisão para passivos contingentes e das obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	Provisão para passivos contingentes			Obrigações tributárias		
	2º semestre	Exercícios		2º semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014	2015	2015	2014
Saldo inicial	182.026	178.225	143.047	646.946	603.966	980.799
Constituição (i)	128.139	158.047	80.283	28.467	65.313	143.612
Reversão	(19.668)	(39.342)	(26.928)	(185.091)	(185.091)	(216.609)
Baixas	(17.055)	(25.611)	(18.177)	(36.408)	(49.670)	(397.920)
Atualização monetária	1.668	3.791	-	39.965	59.361	94.084
Saldo final	275.110	275.110	178.225	493.879	493.879	603.966

(i) Refere-se, basicamente a constituição de provisão para passivos contingentes de ação cível.

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 31 de dezembro, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias – referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 24.469 (2014 - R\$ 22.222) e R\$ 529 (2014 - R\$ 150.110), respectivamente, de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 247.916 (2014 - R\$ 205.651) e de 15% para 20% no montante de R\$ 2.364 (2014 – nil).

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 **Em milhares de reais**

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Débitos do Estado de São Paulo

Refis – COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)

A Instituição aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, com a atual redação dada pela Lei nº 12.973/14, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à COFINS, de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2013.

Em outubro de 2014, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado, em contrapartida à reversão da provisão constituída, sobre a desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Após o trânsito em julgado do processo, em julho de 2015 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou a sua manifestação nos autos do processo, e esta implicou no reconhecimento da inexistência de qualquer residual de COFINS a cobrar. Desta forma, em setembro de 2015 houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 134.750.

Refis – IRPJ (Lei nº 11.941/09)

A Instituição aderiu ao Programa Especial de Parcelamento de Débitos Federais denominado “Refis da Crise”, previsto nas Leis nº 12.996/14, 12.249/10 e 11.941/09, com a nova redação dada pela Lei nº 13.043/14, para liquidação de débitos relativos aos efeitos da Lei nº 8.200/92, perante à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a Secretaria da Receita Federal do Brasil com vencimento até 31 de dezembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 25.886.

Refis – IPVA (Lei nº 15.387/14)

A Instituição aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos do Estado de São Paulo – PPD, para liquidação de débitos, inscritos em dívida ativa, ajuizados ou não, decorrentes de fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2013.

Em novembro de 2015, logo após a ciência da homologação proferida pelo juízo competente, houve o reconhecimento do programa registrado no resultado no montante de R\$ 15.246.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(e) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributárias		
CPMF (i)	51.679	47.472
INSS (ii)	23.358	21.849
IRPJ/CSLL (iii)	236.832	230.096
IOF (iv)	615.255	507.486
ISS (v)	97.239	87.355
Outros (vi)	61.774	42.267
	<u>1.086.137</u>	<u>936.525</u>
Cíveis		
Ação revisional	22.021	31.111
	<u>22.021</u>	<u>31.111</u>
Trabalhistas		
Contingências trabalhistas	6.649	6.746
	<u>6.649</u>	<u>6.746</u>

(i) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(ii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

(iii) Trata-se de duas autuações de IRPJ/CSLL e multa relacionadas à amortização do ágio, sendo que a primeira refere-se aos períodos de 2008 a 2010 e a segunda, recebida no segundo semestre de 2014, refere-se aos períodos de 2011 a 2012. Ambas são decorrentes da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iv) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, anteriormente avaliada como risco remoto e alterada após trâmite do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, em 2014.

(v) A Instituição recebeu um auto de infração em 2014, acerca da incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil.

(vi) Referem-se, principalmente, a casos de discussões de imposto de renda onde o foco principal são compensações tributárias.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 31 de dezembro, são compostas como segue:

Prazo até o vencimento	Valor original da operação		Saldo	
	2015	2014	2015	2014
CDB Subordinado				
Até 1 ano	-	170.000	-	297.894
	-	170.000	-	297.894
Letra Financeira Subordinada				
Até 1 ano	210.633	-	377.334	-
De 1 a 3 anos	108.325	265.986	176.600	410.585
De 3 a 5 anos	106.627	101.354	170.351	147.825
De 5 a 10 anos	453.008	426.303	699.380	602.738
Acima de 10 Anos	421.636	506.586	566.316	637.358
	1.300.229	1.300.229	1.989.981	1.798.506
	1.300.229	1.470.229	1.989.981	2.096.400

Do total das operações, o montante de R\$ 1.630.201 é remunerado a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano (2014 – R\$ 1.485.462, a taxas de 8,7% a 11,0% ao ano) e o restante, no montante de R\$ 359.780, a taxas pós-fixadas de 112,0% do CDI (2014 – R\$ 610.938, a taxas de 112,0% a 119,0% do CDI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 31 de dezembro de 2015, o montante referente a esses passivos é de R\$ 912.948 (2014 – R\$ 890.919). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência do Banco, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, conforme artigo 27 da referida Resolução, é de R\$ 966.196 (2014 – R\$ 846.768).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	1.265.378	669.012
Recursos de consorciados – grupos encerrados	65.741	62.024
Contratos de financiamentos a pagar	64.935	130.332
Contas a pagar	54.918	60.559
Recebimentos em trânsito a processar	18.946	7.845
Provisão para pagamentos a efetuar	11.815	10.690
Provisão para obrigações contratuais	5.129	5.129
Diversos	4.149	19.611
Total	<u>1.491.011</u>	<u>965.202</u>
Circulante	<u>1.060.818</u>	<u>707.121</u>
Exigível a longo prazo	<u>430.193</u>	<u>258.081</u>

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 (2014 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2015, foram tomadas as seguintes deliberações:

(i) Aprovação da distribuição de dividendos mediante a utilização da Reserva Especial de Lucros, no valor total de R\$ 286.167.

(ii) Aprovação do pagamento de juros sobre capital próprio, a título de dividendo obrigatório do exercício de 2015 em conformidade com a Lei nº 9.249/95 com redação dada pela Medida Provisória nº 694/15, calculado mediante a aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo – TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$ 163.833 foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto e o respectivo benefício fiscal mantido no resultado do exercício.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Banco foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 968.204 (2014 - R\$ 852.380), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 37.475 (2014 - R\$ 48.506) que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2 (c)). À medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

(a) Período de realização

	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>De 2020 a 2025</u>
Imposto de renda e contribuição social	555.889	317.978	13.919	17.738	62.680

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro totaliza R\$ 808.975 (2014 - R\$ 715.661) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercícios</u>	
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado antes da tributação	205.807	455.962	570.877
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(80.130)	(186.335)	(226.627)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:			
Adições e exclusões permanentes e temporárias	(1.987)	1.225	(11.851)
Juros sobre capital próprio (Nota 16)	73.725	73.725	-
Deduções de incentivos fiscais	3.749	4.099	1.591
Ajuste de período anterior	-	1.801	2.237
Efeito Majoração CSLL (5%) - Crédito tributário	94.281	94.281	-
Outros	(26.743)	(14.058)	74.449
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre / exercícios	62.895	(25.262)	(160.201)

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(c) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários			Passivos tributários diferidos		
	2º semestre	Exercícios		2º semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014	2015	2015	2014
Saldo inicial	857.529	852.380	1.046.083	57.533	80.839	193.126
Constituição	404.880	654.559	476.128	7.415	18.305	13.906
Realização	(294.205)	(538.735)	(669.831)	(4.494)	(38.690)	(126.193)
Saldo final	968.204	968.204	852.380	60.454	60.454	80.839

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2º semestre		Exercícios		
	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	
	2015	2015	2014	2015	
Volkswagen Serviços Ltda.					
Despesas de prestação de serviços	(128.490)	-	-	(247.799)	(234.816)
Depósitos a prazo	(2.741)	(53.959)	(38.524)	(4.053)	(2.374)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.					
Depósitos a prazo	(3.142)	(31.656)	(65.215)	(7.241)	(6.043)
Assivalo Prestação de Serviços Auxiliares do Setor de Seguros Ltda.					
Depósitos a prazo	(124)	(1.887)	(1.635)	(225)	(164)
Simple Way Locações e Serviços Ltda.					
Depósitos a prazo	(1.634)	(59.901)	(10)	(1.635)	(1)
Volkswagen Participações Ltda.					
Depósitos a prazo	(41)	(15.180)	(12)	(41)	(1)
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.					
Depósitos a prazo	-	-	(310.467)	(672)	(32.622)
Letras financeiras subordinadas	(100.577)	(1.989.981)	(1.798.506)	(191.475)	(165.363)
Contas a receber	-	7	48	-	-
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.					
Contas a receber	-	409	3.026	-	-
Volkswagen Financial Services NV - Amsterdam					
Obrigações por empréstimos no exterior	(183.250)	(334.477)	(859.806)	(270.127)	(18.023)

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	<u>2º semestre</u>		<u>Exercícios</u>
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios de curto prazo	3.318	9.852	12.039
Benefícios pós-emprego	118	221	251
Outros benefícios de longo prazo	-	961	768
	<u>3.436</u>	<u>11.034</u>	<u>13.058</u>

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito – consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Banco estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07, a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.

(b) Outras despesas administrativas

	2º semestre		Exercícios
	2015	2015	2014
Despesas com serviços especializados	177.033	320.643	298.335
Despesas com registro de contrato	17.202	37.259	40.197
Despesas com publicidade	15.394	17.985	15.109
Despesas de comunicação e manutenção	8.513	17.223	16.548
Despesas com depreciação e amortização	4.316	9.051	12.853
Outras despesas administrativas	8.002	16.998	22.111
	<u>230.460</u>	<u>419.159</u>	<u>405.153</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(c) Outras receitas operacionais

	<u>2º semestre</u>		<u>Exercícios</u>
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reversão de provisões (i)	183.893	187.213	220.752
Recuperação de tributos (ii)	28.255	37.200	19.102
Variação monetária ativa (iii)	26.325	55.306	74.008
Recuperação de encargos e despesas	20.030	39.309	42.667
Outras receitas operacionais	16.707	34.721	15.486
Taxa de permanência	5.067	9.420	8.091
	<u>280.277</u>	<u>363.169</u>	<u>380.106</u>

(i) Refere-se, principalmente, à reversão de provisão de COFINS (Nota 13 (d)).

(ii) Refere-se, principalmente, à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(iii) Refere-se, principalmente, à atualização monetária de depósitos judiciais.

(d) Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>		<u>Exercícios</u>
	<u>2015</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com comissões	117.724	250.096	193.393
Despesas com descontos concedidos	81.227	152.305	86.304
Despesas com provisões operacionais (i)	113.557	130.490	174.457
Despesas com comissões diferidas (Nota 8)	36.714	94.222	163.400
Variação monetária passiva (ii)	45.212	71.998	98.104
Obrigações por cotas de fundos de investimento	30.523	63.411	117.696
Despesas com busca e apreensão	24.955	45.847	45.438
Outras despesas operacionais	30.449	45.349	40.086
	<u>480.361</u>	<u>853.718</u>	<u>918.878</u>

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se à atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 13 (b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 Em milhares de reais

(f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, à despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet) no montante de R\$ 4.217 (2014 - R\$ 1.600) e ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 25.345 (2014 - R\$ 20.422).

(h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro totaliza R\$ 5.727 (2014 - R\$ 5.216).

*

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

THIERRY ROLAND SORET

CONTADOR

JOSÉ CARLOS GOBBO JUNIOR
Contador - CRC 1SP291532/O-8

* * *